COINTER PDVS 2021

III CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE
Edição 100% virtual | 01 a 03 de dezembro

SATISFAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

SATISFACTION IN THE WORK PROCESS OF NURSES FACING THE COVID-19 PANDEMIC: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

SATISFACCIÓN EN EL PROCESO DE TRABAJO DE LAS ENFERMERAS FRENTE A LA PANDEMIA COVID-19: REVISIÓN INTEGRATIVA DE LA LITERATURA

Apresentação: Comunicação Oral

Renata Salete da Silva¹; Débora Cristina de Lima Leão Cavalcanti²; Joana Pereira Medeiros do Nascimento³; Juliana Mendes Correia⁴; Alison Nery dos Santos⁵.

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IIICOINTERPDVS.0068>

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo evidenciar a satisfação profissional do Enfermeiro no cenário da pandemia da COVID-19 e identificar as ações exercidas como estratégias de melhoria para seu ambiente de trabalho. A complexidade enfrentada nos sistemas de saúde de todos os países causada pela pandemia da COVID-19 tem afetado o processo de trabalho desenvolvido na área de Enfermagem que podem implicar na satisfação profissional dentro desse cenário. A abordagem dos fatores que levam esses profissionais a sentirem-se satisfeitos ou insatisfeitos com o trabalho durante a pandemia resulta em fonte de dados enriquecedora para se adotar estratégias de melhoria ou tornar eficazes as que já existem. Assim, questiona-se: quais as evidências da literatura sobre a satisfação do profissional de Enfermagem no seu ambiente de trabalho durante o enfrentamento da pandemia da COVID-19? Trata-se de uma revisão integrativa (RI) da literatura com abordagem qualitativa. As buscas foram realizadas na PubMed e BVS, sendo selecionado as bases de dados: LILACS, BDENF, MEDLINE. Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram os idiomas português, espanhol e inglês, com acesso gratuito e considerando toda produção científica acerca da temática a fim de contemplar a totalidade dos artigos sobre essa área de conhecimento. Foram selecionados 13 artigos nos anos de 2020 e 2021, nos quais os resultados deste estudo fornecem um número mais abrangente dos fatores associados à insatisfação e sobre a necessidade de estratégias de melhoria para garantir a satisfação profissional do que estudos que revelam a satisfação positiva do enfermeiro no seu processo de trabalho frente à pandemia da COVID-19. A satisfação do processo de trabalho é importante para o bem-estar psicológico e a saúde física dos enfermeiros, além de evitar a rotatividade e a intenção de deixar a profissão. Mais pesquisas são necessárias para melhor compreensão sobre a satisfação destes profissionais durante o seu processo de trabalho. Espera-se que os resultados deste estudo possam

¹ Bacharel em Enfermagem - Centro Universitário São Miguel (UNISÃO MIGUEL), renatasalete16@gmail.com

² Enfermeira, UNISÃO MIGUEL, debora.leaoenf@gmail.com

³ Enfermeira, Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), enfermeirajoanapereira@gmail.com

⁴ Doutora em Ciências Biológicas, UNISÃO MIGUEL, IIDV-PDVS, mendescorreia@yahoo.com.br

⁵ Mestrando em Hebiatria, Faculdade de Odontologia de Pernambuco/Universidade de Pernambuco (FOP/UPE), alison_ns@yahoo.com.br

SATISFAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS

fornecer novas discussões sobre cuidar de quem cuida, além de refletir sobre a importância de uma gestão do trabalho humanizada e qualificada a fim de manter a satisfação dos seus colaboradores dentro do seu processo de trabalho.

Palavras-Chave: Satisfação no trabalho, coronavírus, Pandemia da COVID-19, Enfermagem, Trabalhadores da linha de frente.

RESUMEN

El presente estudio tiene como objetivo mostrar la satisfacción profesional de las enfermeras en el escenario de la pandemia COVID-19 e identificar las acciones tomadas como estrategias de mejora para su entorno laboral. La complejidad que enfrentan los sistemas de salud de todos los países provocada por la pandemia del COVID-19 ha afectado el proceso de trabajo desarrollado en el campo de la Enfermería, lo que puede resultar en la satisfacción profesional dentro de este escenario. Abordar los factores que llevan a estos profesionales a sentirse satisfechos o insatisfechos con su trabajo durante la pandemia resulta en una fuente de datos enriquecedora para adoptar estrategias de mejora o hacer efectivas las existentes. Entonces, la pregunta es: ¿cuál es la evidencia en la literatura sobre la satisfacción de los profesionales de enfermería en su entorno laboral frente a la pandemia del COVID-19? Se trata de una revisión integradora (RI) de la literatura con un enfoque cualitativo. Las búsquedas se realizaron en PubMed y BVS, seleccionándose las siguientes bases de datos: LILACS, BDENF, MEDLINE. Los criterios de inclusión para la selección de artículos fueron portugués, español e inglés, con acceso libre y considerando toda la producción científica sobre el tema para cubrir todos los artículos sobre esta área de conocimiento. Se seleccionaron trece artículos en 2020 y 2021, en los que los resultados de este estudio aportan un número más amplio de factores asociados a la insatisfacción y sobre la necesidad de estrategias de mejora para asegurar la satisfacción profesional que los estudios que revelan la satisfacción positiva del enfermero en su proceso de trabajo. ante la pandemia del COVID-19. La satisfacción del proceso de trabajo es importante para el bienestar psicológico y la salud física del enfermero, además de evitar la rotación y la intención de dejar la profesión. Se necesita más investigación para comprender mejor la satisfacción de estos profesionales durante su proceso de trabajo. Se espera que los resultados de este estudio puedan aportar nuevas discusiones sobre el cuidado del cuidador, además de reflexionar sobre la importancia de una gestión del trabajo humanizada y calificada para mantener la satisfacción de sus colaboradores dentro de su proceso de trabajo.

Palabras Clave: Job satisfaction, Coronaviruses, COVID-19 pandemic, Nursing, Frontline workers.

ABSTRACT

The present study aims to show nurses' professional satisfaction in the COVID-19 pandemic scenario and to identify the actions taken as improvement strategies for their work environment. The complexity faced in the health systems of all countries caused by the COVID-19 pandemic has affected the work process developed in the field of Nursing, which can result in professional satisfaction within this scenario. Addressing the factors that lead these professionals to feel satisfied or dissatisfied with their work during the pandemic results in an enriching source of data for adopting improvement strategies or making existing ones effective. Thus, the question is: what is the evidence in the literature on the satisfaction of nursing professionals in their work environment while facing the COVID-19 pandemic? This is an integrative review (IR) of the literature with a qualitative approach. Searches were performed in PubMed and BVS, with the following databases being selected: LILACS, BDENF, MEDLINE. The inclusion criteria for the selection of articles were Portuguese, Spanish and English, with free access and considering all scientific production on the subject in order to cover all articles on this area of knowledge. Thirteen articles were selected in 2020 and 2021, in which the results of this study provide a more comprehensive number of factors associated with dissatisfaction and on the need for improvement strategies to ensure professional satisfaction than studies that reveal the positive satisfaction of nurses in its work process in the face of the COVID-19 pandemic. The satisfaction of the work process is important for the psychological well-being and physical health of nurses, in addition to avoiding turnover and the intention to leave the profession. More research is needed to better understand the satisfaction of these professionals during their work process. It is hoped that the results of this study can provide new discussions about caring for the caregiver, in addition to reflecting on the importance of a humanized and qualified work management in order to

maintain the satisfaction of its employees within their work process.

Keywords: Satisfacción laboral, Coronavirus, pandemia de COVID-19, Enfermería, Trabajadores de primera línea.

INTRODUÇÃO

O trabalho é imprescindível na vida social dos indivíduos, pois ele é fonte de renda financeira, conquistas pessoais, identidade e status social, fatores que estão diretamente relacionados à satisfação do trabalhador. Porém, dentro do processo de trabalho, também há fatores de estresse que podem ser fontes de insatisfação e acometer as condições da saúde do trabalhador e, conseqüentemente, no desempenho do seu serviço (SARTORETO; KURCGANT, 2017).

Em dezembro de 2019, um surto de uma doença desconhecida, denominada posteriormente de COVID-19, foi relatado em Wuhan, província de Hubei, na China. No início de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que a COVID-19 era uma situação de emergência de saúde pública e de interesse internacional. Em 11 de março de 2020, a OMS declarou oficialmente que COVID-19 uma pandemia (OPAS, 2020).

O profissional de enfermagem tem desempenhado um papel significativo no enfrentamento a esta pandemia. Apesar do enfrentamento a doenças com alto risco de contaminação ser frequente na atuação do enfermeiro, a pandemia da COVID-19 causou uma pressão inesperada nos sistemas de saúde de todos os países. O processo de trabalho dos enfermeiros na linha de frente desde o início da pandemia passou a enfrentar desafios que podem implicar na satisfação profissional dentro desse cenário, assim afetando o seu desempenho profissional e o desejo de permanecer no ambiente de trabalho (TEIXEIRA *et al.*, 2020)

A satisfação no trabalho exerce influência positiva sobre o trabalhador e pode se manifestar com melhorias em sua saúde, qualidade de vida e comportamento, e assim trazer benefícios para os profissionais, pacientes e para a organização. Essa satisfação pode estar relacionada às boas condições no ambiente de trabalho, que envolvem tanto a infraestrutura adequada e disponibilidade de recursos materiais, quanto às questões de desenvolvimento da tarefa, da função ocupada na instituição, de forma a possibilitar a existência de um ambiente agradável (SARTORETO; KURCGANT, 2017).

O enfermeiro desempenha um papel crucial nos sistemas de saúde e é a maioria que compõe essa classe de trabalhadores. O investimento na melhoria da qualidade do seu ambiente de trabalho e vida beneficia o seu bem-estar e a sociedade, pois resultará na melhoria da satisfação e do seu desempenho e por extensão em todo o sistema de saúde. É

SATISFAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS

imprescindível manter o bem-estar e lealdade à sua organização para realizar seus processos com satisfação, gerando assim mais produtividade e um trabalho bem-sucedido (CARVALHO; LOPES, 2006).

A complexidade enfrentada nos sistemas de saúde de todos os países causada pela pandemia da COVID-19 tem afetado o processo de trabalho desenvolvido na área de Enfermagem. Devido à escassez de recursos, qualificação profissional e pouca informação sobre a doença, constituiu-se medo, exaustão de trabalho, levando ao sentimento de insatisfação no ambiente de trabalho, pois lidar com o sofrimento alheio é uma difícil atribuição (DANTAS, 2021).

A abordagem dos fatores que levam os profissionais de enfermagem a sentirem-se satisfeitos ou insatisfeitos com seu processo de trabalho durante a pandemia resulta em fonte de dados enriquecedora para se adotar estratégias de melhoria ou tornar eficazes as que já existem.

Assim, questiona-se: *Quais as evidências da literatura sobre a satisfação do profissional de Enfermagem no seu ambiente de trabalho durante o enfrentamento da pandemia da COVID-19?* Com o intuito de responder a esta questão, o presente estudo objetiva evidenciar a satisfação profissional do Enfermeiro no cenário da pandemia da COVID-19 e identificar as ações exercidas como estratégias de melhoria para seu ambiente de trabalho.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1. Conceito de trabalho e satisfação no trabalho

Dentro da sociedade moderna, há uma sociedade de profissões onde a maioria das atividades humanas requer algum grau de profissionalismo para serem exercidas, colocando o homem como indivíduo único e o trabalho como algo dá sentido à vida. Nesse sentido, é considerado que o processo de trabalho influencia o emocional do homem, no qual é tida como resultante da satisfação plena de necessidades psicossociais, do sentimento de prazer e do sentido de contribuição na prática da atividade profissional (MARTINEZ; PARAGUAY, 2003).

Segundo Dejours *et al.* (1994), o trabalho é considerado fonte de interesse pessoal assim como uma causa de fadiga, sendo um fator essencial do equilíbrio e do desenvolvimento humano, não importando qual atividade e condições ele esteja executado. Para Marx (1987), o trabalho é um processo no qual o ser humano, por meio das suas ações, controla e modifica a natureza a fim de produzir algo, e nesse mesmo processo, ele modifica a

si mesmo, pois deposita no trabalho as suas satisfações e perspectivas de resultado.

A satisfação no trabalho é um fenômeno do qual é difícil de definir o seu conceito. Os estudos sistematizados nesse cenário iniciaram-se na década de 30 (KLIJN, 1998) e até hoje é de grande interesse de profissionais de saúde, gestão e psicologia do trabalho e de pesquisadores das mais diversas áreas. Uma parte dessa dificuldade decorre da satisfação ser um estado subjetivo, no qual pode variar de pessoa para pessoa e de se influenciar por fatores internos e externos dentro do processo de trabalho exercido (MARQUEZE; MORENO, 2005).

A teoria dos dois fatores de Herzberg, proposta por Frederick Herzberg, aborda a situação de motivação e satisfação das pessoas com o objetivo de entender os fatores que causaram insatisfação e satisfação no ambiente de trabalho. Nesta teoria, Herzberg afirmava que existiam fatores motivacionais ou intrínsecos que levam a satisfação envolvendo sentimentos de crescimento individual, reconhecimento profissional e autorealização; e os fatores higiênicos ou extrínsecos que levam a insatisfação (MARTINEZ; PARAGUAY, 2003).

Para Dejours (1987), a satisfação no trabalho está relacionada à execução do seu processo de trabalho e seu sentimento na realização das tarefas. A insatisfação é considerada como sofrimento do trabalhador e pode ser decorrente da obrigação de realizar uma tarefa sem significado, de inutilidade por desconhecer o que representa para a organização, falta de qualificação e por questões salariais ligadas à valorização do trabalho.

A Teoria de Locke (Satisfação no Trabalho) e a Teoria de Dejours (Psicodinâmica do Trabalho) são contemplam as relações entre satisfação no trabalho e saúde, em que satisfação no trabalho pode está relacionada ao prazer ou à felicidade no trabalho e insatisfação está na origem do desprazer ou do sofrimento no trabalho. Diante disso, é percebido que a satisfação no trabalho tem sido definida de diferentes maneiras, pois depende do contexto que esses profissionais estão inseridos (MARTINEZ; PARAGUAY, 2003).

2. Enfermagem no contexto de satisfação

O processo de trabalho da saúde tem como finalidade a ação terapêutica da saúde. O objeto de trabalho da Enfermagem é cuidar de pessoas que necessitam de saúde, com toda a complexidade e subjetividade do ser humano. Benito (1994), em seu estudo sobre exigências cognitivas do processo de trabalho do profissional de enfermagem, relatou que a satisfação no trabalho apresenta influência favorável no desenvolvimento do trabalho de enfermeiras.

A satisfação no trabalho dos enfermeiros é relacionada ao ambiente de trabalho,

SATISFAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS

capacitação estrutural, compromisso organizacional e profissional, estresse no trabalho, satisfação do paciente, comunicação de paciente-enfermeiro, piso salarial, prática baseada em evidências e respeito (LO *et al.*, 2018). Apesar da abundância de pesquisas realizadas sobre a satisfação profissional dos enfermeiros, o nível de conhecimento ainda permanece limitado (LU; ZHAO; WHILE, 2019).

Desde a década de 1990 os ambientes de trabalho, a economia das organizações e a prestação da assistência de enfermagem sofreram mudanças significativas com o intuito de promover a satisfação no processo de trabalho dos trabalhadores. Essas mudanças contribuíram para a valorização do ser humano como trabalhador, da qualidade de vida, bem-estar e garantia da sua segurança no ambiente de trabalho (LU; ZHAO; WHILE, 2019).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa (RI) da literatura com abordagem qualitativa. A RI tem por finalidade sintetizar e resumir o conhecimento científico sobre o tema investigado, além de permitir a procura, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis no campo científico (SOUSA *et al.*, 2017).

A coleta de dados foi realizada nos meses de junho e julho de 2021, seguindo as seguintes etapas: escolha do tema, definição da pergunta de pesquisa, busca nas bases de dados, categorização dos estudos, avaliação crítica dos estudos encontrados, interpretação e discussão dos resultados (SOUSA *et al.*, 2017). Foi definida como pergunta de pesquisa: Quais as evidências da literatura sobre a satisfação do profissional de Enfermagem no seu ambiente de trabalho durante o enfrentamento da pandemia da COVID-19?

As buscas foram realizadas nas bases de dados por meio do buscador PubMed e por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo selecionado as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Foram utilizados os descritores: “sars-cov-2”, “COVID-19”, “Enfermagem”, “satisfação”; e seus equivalentes na língua inglesa: “sars-cov-2”, “COVID-19”, “nurse”, “nursing” e “Satisfaction”, estabelecidos pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e combinados por meio dos conectores booleanos AND e OR. Optou-se pela utilização dos descritores em inglês na plataforma PubMed, como meio de ampliar a busca, uma vez que o cruzamento utilizando os termos MeSH equivalente para os DeCS em português, não foi possível a recuperação de artigos.

Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram os idiomas português, espanhol

e inglês, com acesso gratuito, publicados de 2019 a 2021 e considerando toda produção científica acerca da temática a fim de contemplar a totalidade dos artigos que abordam sobre essa área de conhecimento. Como critérios de exclusão, eliminaram-se as publicações que não atenderam os critérios estabelecidos na metodologia, bem como artigos que não responderam à questão norteadora e que se encontra em duplicidades.

As estratégias de busca utilizadas para realizar a captação de artigos nas bibliotecas selecionadas foram: PubMed “(sars-cov-2 OR "COVID-19") AND (nurse OR nursing) AND Satisfaction” e BVS “(sars-cov-2 OR "COVID-19") AND (enfermagem) AND (satisfação)”.

A fim de melhor compreensão sobre o processo de seleção da amostra, foi realizado um fluxograma no modelo PRISMA (2020) ilustrado da Figura 01 a seguir:

Figura 01: Fluxograma de seleção dos artigos para a RI.

Fonte: Própria (2021); Adaptada, PRISMA (2020).

SATISFAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS

Após o procedimento de seleção dos artigos e leitura na íntegra, verificaram-se os problemas abordados mais frequentes dentro dos estudos e optou-se por separação em categorias que auxiliaram na interpretação e apresentação dos resultados da revisão (Quadro 01), a saber:

Quadro 01: Categorias

Número de identificação	Categorias
I	Enfermeiros insatisfeitos com o processo de trabalho durante a Pandemia da COVID-19.
II	Enfermeiros satisfeitos com o processo de trabalho com sentimento de esperança no combate a Pandemia da COVID-19.
III	Estratégias de melhoria no ambiente de trabalho a fim de conquistar satisfação profissional em meio ao caos da Pandemia.

Fonte: Própria (2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A satisfação do profissional de Enfermagem no seu processo de trabalho durante a pandemia da COVID-19 foi encontrada em considerável volume de artigos na literatura, dos quais são fonte de dados enriquecedora para refletir sobre este cenário e adotar estratégias de melhoria ou tornar eficazes as que já existem.

No presente estudo, 13 artigos compõem esta RI publicados na língua inglesa e nos seguintes anos de publicações: 5 estudos em 2020 e 8 estudos em 2021. Dentro do rastreamento de acesso livre, foram acessadas publicações em revistas de continentes distintos, dos quais: 7 estudos são asiáticos (1 China, 1 Taiwan, 1 Omã, 1 Israel, 1 Paquistão e 2 do Irã); 3 estudos europeus (2 da Espanha e 1 da Irlanda); 1 americano (EUA); e 2 africanos (1 da Etiópia e 1 do Egito).

O desenho metodológico das produções se baseia em 7 artigos com estudo transversal, 3 artigos com estudo descritivo, 1 artigo com estudo exploratório, um artigo com estudo de hipótese e um artigo com investigação qualitativa.

Quanto aos objetivos dos estudos, os artigos tiveram como foco evidenciar a satisfação e insatisfação profissional do enfermeiro no cenário da pandemia da COVID-19, além de identificar as ações exercidas como estratégias de melhoria para seu ambiente de trabalho. O

Quadro 02 apresenta a descrição dos 13 estudos selecionados e as categorias onde foram abordados na discussão.

Quadro 02: Descrição dos artigos selecionados.

Nº	Título	Autores/Ano	Objetivo	Metodologia	Categoria
A1	O efeito do modo de escalonamento de turnos escalonados em enfermeiras na enfermagem de isolamento COVID-19 - um estudo transversal.	LISHAN, H. <i>et al.</i> , 2021 - Artigo em inglês.	Explorar o arranjo de turnos na área de isolamento do COVID-19 e construir um cronograma de enfermagem razoável sob a condição de recursos humanos limitados.	Estudo exploratório, do tipo experimental. 78 enfermeiras participaram de 3 turnos simultâneos em área de isolamento por pressão negativa. Foi aplicado questionário 1 semana após a implementação dos turnos para avaliar dados pessoais básicos e escala de satisfação.	I e III
A2	Fatores relacionados à competência no cuidado, estresse no local de trabalho e intenção de permanecer entre enfermeiras novatas durante a pandemia da doença por coronavírus (COVID-19).	CHEN, H. M. <i>et al.</i> , 2021 - Artigo em inglês.	Explorar a competência dos enfermeiros registrados na assistência de enfermagem e sua intenção de permanecer em seu local de trabalho atual.	Estudo transversal com levantamento de abrangência nacional.	I e III
A3	Medo de COVID-19, sofrimento	LABRAGUE, L. J.; de LOS SANTOS, J.,	Analisar a influência relativa do medo do	Pesquisa transversal.	I

SATISFAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS

	psíquico, satisfação no trabalho e intenção de rotatividade entre enfermeiras da linha de frente.	2021 - Artigo em inglês.	COVID-19 no sofrimento psíquico, na satisfação no trabalho e na intenção de abandonar a organização e a profissão dos enfermeiros.		
A4	Estresse ocupacional, satisfação no trabalho e intenção de sair: enfermeiras trabalhando na linha de frente durante a pandemia de COVID-19 na cidade de Zagazig, Egito.	SAID, R. M.; EL-SHAFEI, D. A., 2021 - Artigo em inglês.	Avaliar o estresse ocupacional, a satisfação no trabalho e a intenção de deixar o trabalho entre os enfermeiros que lidam com pacientes com suspeita de COVID-19.	Estudo transversal comparativo.	I
A5	Riscos psicossociais, envolvimento no trabalho e satisfação no trabalho de enfermeiras durante a pandemia de COVID-19	GIMÉNEZ-ESPERT, M. D. C.; PRADO-GASCÓ, V. P.; SOTO-RUBIO, A., 2020 - Artigo em inglês.	Analisar a percepção do COVID-19 pelos enfermeiros, principalmente sobre medidas, recursos e impacto no seu cotidiano de trabalho.	Estudo descritivo correlacional realizado em uma amostra de conveniência de 92 enfermeiras de dois hospitais públicos.	II e III
A6	Efeito da inteligência emocional e dos riscos psicossociais no esgotamento, satisfação no trabalho e saúde dos enfermeiros durante a	SOTO-RUBIO, A.; GIMÉNEZ-ESPERT, M. D. C.; PRADO-GASCÓ, V., 2020 - Artigo em inglês.	Analisar o efeito dos riscos psicossociais e da inteligência emocional na saúde, bem-estar, nível de burnout e satisfação profissional dos enfermeiros durante a ascensão e	Estudo transversal realizado com uma amostra de conveniência de 125 enfermeiras espanholas.	III

	pandemia do COVID-19		principal pico da pandemia COVID-19 na Espanha.		
A7	No auge da tempestade: Condições de saúde e satisfação no trabalho da equipe de saúde e seus preditores associados durante o pico epidêmico de COVID-19	ZHANG, S. X. <i>et al.</i> , 2020 - Artigo em inglês.	Relatar as condições de saúde e a satisfação profissional da equipe de saúde durante o auge da pandemia de COVID-19 no Irã no início de abril.	Estudo transversal.	III
A8	Como o compromisso organizacional influencia a intenção dos Enfermeiros de permanecer na Enfermagem ao longo de sua carreira	BELL M., SHERIDAN A., 2020 - Artigo em inglês.	Medir como o comprometimento organizacional em combinação com a satisfação no trabalho e o burnout se relacionam com a intenção de permanecer na Enfermagem do Registered General Nurses (ITSN).	Desenho descritivo quantitativo por meio de levantamento transversal.	III
A9	Conhecimento, percepções, satisfação e prontidão dos profissionais de saúde em relação ao COVID-19 no norte da Etiópia.	WUNEH, A. <i>et al.</i> , 2021- Artigo em inglês.	Avaliar o conhecimento, as percepções, a satisfação e a prontidão dos profissionais de saúde em relação ao COVID-19 em Tigray, Etiópia, em 2020.	Estudo transversal realizado no período de 1º de junho a julho de 2020. Os dados coletados por meio de questionário estruturado autoaplicável.	I
A10	A influência de ambientes de trabalho	TRAVERS, J. L. <i>et al.</i> , 2020 - Artigo em	Explorar a relação entre os componentes	Investigação qualitativa, com entrevistas	I e III

SATISFAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS

	empoderados nas experiências psicológicas de auxiliares de enfermagem durante o COVID-19: um estudo qualitativo.	inglês.	estruturais do empoderamento organizacional e os sentimentos de empoderamento psicológico entre os trabalhadores da linha de frente do hospital durante uma emergência de saúde pública.	realizadas com Assistentes de Enfermagem cuidando de pacientes COVID-19 hospitalizados.	
A1 1	Satisfação ocupacional dos enfermeiros durante a pandemia de COVID-19.	SAVITSKY B.; RADOMISLENSKY, I.; HENDEL, T., 2021 - Artigo em inglês.	Avaliar a satisfação ocupacional durante a pandemia de COVID-19 entre os enfermeiros em Israel, lançar luz sobre as condições de trabalho e identificar fatores associados à baixa satisfação ocupacional.	Estudo transversal com 130 enfermeiras israelenses.	I e II
A1 2	Um modelo de intenção dos enfermeiros de cuidar de pacientes com COVID-19: papéis mediadores de satisfação no trabalho e compromisso organizacional.	SHARIF NIA, H. <i>et al.</i> , 2021- Artigo em inglês.	Testar a hipótese de que a satisfação no trabalho e o comprometimento organizacional podem desempenhar um papel mediador entre a carga de trabalho, a qualidade da supervisão, o comportamento extrapolar, a satisfação com o pagamento e a intenção de cuidar de pacientes com COVID-19.	Estudo transversal, 648 enfermeiras iranianas foram entrevistadas durante março de 2020.	II

A1 3	Inovação de serviço na gestão de recursos humanos durante o COVID-19: um estudo para aumentar a lealdade do funcionário usando recompensas intrínsecas	ABDULLAH, M. I. <i>et al.</i> , 2021- Artigo em inglês.	Fornecer informações sobre as mentes dos enfermeiros do ponto de vista do conflito trabalho-família e da demanda de trabalho.	Estudo de hipótese para explicar a natureza da relação entre as variáveis do subestudo.	III
---------	--	---	---	---	-----

Fonte: Própria (2021).

Categoria I: Enfermeiros insatisfeitos com o processo de trabalho durante a Pandemia da COVID-19.

O estresse afeta a satisfação no trabalho e os principais contribuintes dessa insatisfação entre os enfermeiros é a falta de recompensas, elogios e reconhecimento do seu trabalho por parte da gestão. Além disso, a falta de programação, equilíbrio entre família e trabalho e interação com a equipe vem sendo afetado pela carga de trabalho pesada associada ao COVID-19 (SAID; EL-SHAFEI, 2021).

A avaliação da eficácia do processo de trabalho do enfermeiro pode ser medida pelo nível de satisfação do profissional no ambiente de trabalho. Segundo estudo de Lishan *et al.* (2021), realizar 8 horas de trabalho nos cuidados a pacientes com COVID-19 dificulta o processo de trabalho, tornando-o insatisfeito por apresentar exaustão física, principalmente devido ao uso por longas horas de máscaras apertadas, luvas, óculos e roupas de proteção completas que tornam a situação de trabalho árdua.

Outro ponto influente que causou a insatisfação do processo de trabalho do enfermeiro no início da pandemia foi à falta de informações fornecidas, influenciando os sentimentos de medo, falta de preparação, autonomia e competência. Travers *et al.* (2020), compara esses sentimentos sendo semelhantes em outras crises de saúde públicas que surgiram como novas e sem precedentes, a exemplo da epidemia de AIDS dos anos 1980.

Wuneh *et al.* (2021), por sua vez, revela que mesmo os profissionais tendo conhecimento sobre as medidas de prevenção e controle da COVID-19, eles tinham percepções negativas sobre a doença e não estavam satisfeitos com seu trabalho atual.

SATISFAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS

Combinado com a falta de equipamentos de proteção individual (EPI), isso afeta negativamente a prontidão dos profissionais de saúde para combater a doença.

Labrague e Santos (2021) também abordam sobre os sentimentos de apreensão ou medo dos enfermeiros de serem infectados pela COVID-19 ou infectar sua família e amigos. Além disso, preocupações com aumento de pacientes em estado grave, vivência com óbitos diários, o distanciamento social e a quarentena da comunidade intensificam os temores entre enfermeiros, afetando seu bem-estar psicológico e seu desempenho de trabalho com insatisfação dos serviços.

Savitsky, Radomislensk e Hende (2021) abordam que os enfermeiros da linha de frente apresentaram menor satisfação ocupacional devido às difíceis condições de trabalho durante os primeiros meses da pandemia caracterizada pela falta de EPI. Os princípios de saúde ocupacional estabelecem que o empregador deva minimizar os riscos à saúde dos funcionários. Diante disso, houve um conflito entre o dever de cuidar e o alto risco percebido de infecção, juntamente com a baixa concordância com as medidas de controle de infecção.

Chen *et al.* (2021) revela que os enfermeiros novatos e que estão no enfrentamento da pandemia da COVID-19 possuem muitas incertezas que podem gerar insatisfação no trabalho e afetar a saúde física e mental devido ao trabalho altamente estressante, aumentando sua intenção de rotatividade. Enfermeiros com menos experiência ou não equipados com altos níveis de resiliência e habilidades profissionais terão uma intenção reduzida de permanecer em um ambiente hospitalar.

Categoria II: Enfermeiros satisfeitos com o processo de trabalho e com sentimento de esperança durante o combate a Pandemia da COVID-19.

Estudo realizado por Chen *et al.* (2021), indica que os enfermeiros durante a pandemia da COVID-19 estavam dispostos a permanecer em seu atual local de trabalho e que a competência para cuidar estava positivamente correlacionada com a intenção de permanecer ao serviço.

Giménez-Espert, Prado-Gascó e Soto-Rubio (2020), por sua vez, relata que a satisfação no trabalho tende a ser elevada pela consciência da enorme importância do trabalho a ser realizado durante a pandemia. É abordado também que os enfermeiros trabalham sua vulnerabilidade usando pontos fortes, como valores pessoais, sentimento de esperança no combate a pandemia, crenças, juntamente com suas habilidades profissionais no ambiente de trabalho e assim tornar mais propensos a permanecer na força de trabalho.

Savitsky, Radomislensk e Hende (2021) abordam que enfermeiras mais experientes ficaram mais felizes com sua decisão de trabalhar durante a pandemia. Fatores que levam a essa satisfação é possuir o conhecimento do risco pessoal a fim de prevenir a contaminação e ter a preocupação com o impacto da pandemia em sua carreira. Já os fatores motivacionais mais importantes incluíram a obrigação de tratar os pacientes, obrigação de fornecer ajuda à sociedade e a necessidade de ganhar a vida.

Sharif Nia *et al.* (2021), por sua vez, revela que a intenção de cuidar dos pacientes durante a pandemia foi de forma positiva, porém, enfatiza que a remuneração salarial, a qualidade da supervisão e o comportamento extrapolar (vontade dos enfermeiros de fazer um esforço extra em nome da organização) contribuem positivamente para a satisfação no trabalho e o comprometimento que, posteriormente, aumentam a intenção de cuidar dos pacientes.

Categoria III: Estratégias de melhoria no ambiente de trabalho a fim de conquistar a satisfação profissional em meio ao caos da Pandemia.

Segundo Lishan *et al.* (2021), uma estratégia de melhoria para reduzir a intensidade e o esforço físico do trabalho do enfermeiro, além de melhorar a satisfação profissional, é fornecer flexibilidade de arranjo de turnos na área de isolamento do COVID-19 com cronograma razoável, de modo que os recursos humanos e materiais de proteção na enfermaria de isolamento possam ser usados de forma eficaz.

Zhang *et al.* (2020), aborda que o acesso aos EPI e exames de infecção por COVID-19 são estratégias que contribuem para a satisfação positiva do enfermeiro, pois o profissional se sente seguro diante dos riscos de contaminação no seu ambiente de trabalho. Segundo o autor, muitos profissionais se sentem inseguros ao retornarem para seus lares por medo de serem veículos de contaminação para a família. O uso da paramentação ideal e realização de exame com frequência permitem que esses se sintam seguros para retornar aos seus lares.

Giménez-Espert, Prado-Gascó e Soto-Rubio (2020) e Soto-Rubio, Giménez-Espert E Prado-Gascó (2021), revelam que trabalhar o controle da inteligência emocional propõe efeito favorável na satisfação no trabalho, tendo como consequência melhoria na qualidade da relação entre enfermeiro e paciente, no trabalho em equipe e nas relações interprofissionais. Diante disso, é preciso acompanhamento da organização com a saúde mental dos enfermeiros que estão na linha de frente a COVID-19.

É imprescindível manter o bem-estar e lealdade dos enfermeiros à sua organização para realizar seus processos com satisfação, gerando assim mais produtividade e um trabalho

SATISFAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS

bem-sucedido. Abdullah *et al.* (2021), aborda que trabalhar nas recompensas sociais e psicológicas é uma estratégia a fim de satisfazer o profissional dentro do seu ambiente de trabalho. Quando as organizações oferecem essas recompensas aos seus funcionários, há desejo de permanecer no local de forma leal e comprometida.

Segundo estudo de Bell e Sheridan (2020), o comprometimento organizacional e o baixo desgaste são influentes na permanência dos enfermeiros no local de trabalho. No cenário da pandemia, os ambientes de trabalho que fornecem uma programação previsível e flexível para os enfermeiros reduzem as licenças por doença, aumentar a satisfação no trabalho, ser um bom lugar para trabalhar, bem como atrair e reter enfermeiros.

De acordo com Travers *et al.* (2020), o gerenciamento e a capacitação dos enfermeiros durante a pandemia são essenciais para melhorar sua satisfação no trabalho, desempenho, moral e retenção. É preciso trabalhar as experiências psicológicas de empoderamento e isso inclui: transmitir informações para aliviar os medos; capacitá-los e permitir que sejam autônomos, inovadores e pró-ativos quando houver novas oportunidades no local de trabalho; garantir o acesso aos recursos; fornecer apoio; reconhecer suas contribuições; permitir apoio espiritual também é importante.

Chen *et al.* (2021), revela que os profissionais novatos da enfermagem têm alto sentimento de insatisfação com o serviço ao deparar com a situação da pandemia da COVID-19, sendo necessário fornecer treinamento educacional em seus hospitais de pesquisa e das habilidades de ajuste à pressão e à comunicação relacionada ao cuidado. É preciso de um acompanhamento para que estes sejam ajudados a desenvolver estratégias de enfrentamento e aumentar sua resiliência em suas carreiras profissionais, principalmente ajustar seu estado psicológico.

CONCLUSÕES

A COVID-19 causou grande impacto no processo de trabalho da enfermagem, afetando as relações pessoais, familiares e sociais em geral. O medo associado ao coronavírus por falta de informações sobre a doença, jornada de trabalho excessiva, escassez de recursos humanos e preparo profissional, a falta de EPI necessários e realização de exames de infecção de rotinas são fatores que interferem diretamente na satisfação do processo de trabalho, e como consequência no desempenho e aumento da intenção de deixar a profissão e a organização.

A satisfação do processo de trabalho é importante para o bem-estar psicológico e a saúde física dos enfermeiros, além de evitar a rotatividade e a intenção de deixar a profissão.

Os resultados deste estudo fornecem um número mais abrangente dos fatores associados à insatisfação e sobre a necessidade de estratégias de melhoria para garantir a satisfação profissional do que estudos que revelam a satisfação positiva do enfermeiro no seu processo de trabalho frente à pandemia da COVID-19. Logo, com essa limitação do estudo torna-se evidente que mais pesquisas são necessárias para melhor compreensão sobre a satisfação destes profissionais durante o seu processo de trabalho.

Como contribuições para a enfermagem, espera-se que os resultados deste estudo possam fornecer novas discussões sobre cuidar de quem cuida, além de refletir sobre a importância de uma gestão do trabalho humanizada e qualificada a fim de manter a níveis de satisfação dentro do aceitável, dos seus colaboradores referentes ao seu processo de trabalho. Outrossim, a estratégia de melhorias no ambiente de trabalho a fim de garantir a satisfação profissional do enfermeiro deve ser amplamente divulgada e estimulada pelos profissionais e instituições (públicas e privadas) de saúde utilizando ações baseadas em evidências e conhecimentos científicos e assim contribuir para uma gestão mais bem-sucedida e equipes qualificadas.

REFERÊNCIAS

- ABDULLAH, M. I. *et al.* Service Innovation in Human Resource Management During COVID-19: A Study to Enhance Employee Loyalty Using Intrinsic Rewards. **Front Psychol**, v. 12, 2021.
- BELL, M.; SHERIDAN, A. How organisational commitment influences nurses' intention to stay in nursing throughout their career. **Int J Nurs Stud Adv**, v. 2, 2020.
- BENITO, G. A. V. **Análise de exigências cognitivas das atividades do trabalhador de enfermagem**. 1994. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Florianópolis, Santa Catarina, 1994.
- CARVALHO, G.; LOPES, S. Satisfação profissional do enfermeiro em uma unidade de emergência de hospital geral. **Arq Ciênc Saúde**, v. 13, n. 4, p. 215-219, 2006.
- CHEN, H. M. *et al.* Factors Related to Care Competence, Workplace Stress, and Intention to Stay among Novice Nurses during the Coronavirus Disease (COVID-19) Pandemic. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 4, 2021.
- DANTAS, E. S. O. Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por COVID-19. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]**, v. 25, 2021. (Suplemento).
- DEJOURS, C. *et al.* **Psicodinâmica do trabalho: contribuições da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento, trabalho**. São Paulo: Atlas, 1994.

SATISFAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS

DEJOURS, C. **Que sofrimento? In: A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho.** São Paulo: Cortez e Oboré, 1987.

GIMÉNEZ-ESPERT, M. C.; PRADO-GASCÓ, V. P.; SOTO-RUBIO, A. Psychosocial Risks, Work Engagement, and Job Satisfaction of Nurses During COVID-19 Pandemic. **Frontiers in Public Health**, v. 8, 2020.

KLIJN, T. M. P. **Satisfação no trabalho de mulheres acadêmicas da Universidade de Concepción.** 1998. Tese (Doutorado). Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto e Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, Chile, 1998.

LABRAGUE, L. J.; LOS SANTOS, J. Fear of COVID-19, psychological distress, work satisfaction and turnover intention among frontline nurses. **Journal of Nursing Management**, v. 29, n. 3, p. 395-403, 2021.

LISHAN, H. *et al.* The Effect of Staggered Shift Scheduling Mode on Nurses in the COVID-19 Isolation Ward- A Cross Sectional Study. **The Journal of Health Care Organization, Provision, and Financing**, v. 58, 2021.

LO, W. Y. *et al.* From job stress to intention to leave among hospital nurses: A structural equation modelling approach. **J Adv Nurs**, v. 74, n. 3, p. 677-688, 2018.

LU, H.; ZHAO, Y.; WHILE, A. Job satisfaction among hospital nurses: A literature review. **Int J Nurs Stud**, v. 94, p. 21-31, 2019.

MARQUEZE, E. C.; MORENO, C. R. de C. **Satisfação no trabalho – uma breve revisão.** Dissertação (Mestrado). 2005. Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), 2005.

MARTINEZ, M. C.; PARAGUAY, A. I. B. B. Satisfação e saúde no trabalho: aspectos conceituais e metodológicos. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, v.6, p. 59-78, 2003.

MARX, K. **A capital- crítica da economia política.** Livro 1. V. L. Tradução de Reginaldo Sant'Anna. 15. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1987.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Histórico da pandemia de COVID-19.** 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/COVID19/historico-da-pandemia-COVID-19>.

PAGE, M. J. *et al.* **PRISMA 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews.** BMJ, 2021. 372: n160. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.n160>.

SAID, R. M.; EL-SHAFEI, D. A. Occupational stress, job satisfaction, and intent to leave: nurses working on front lines during COVID-19 pandemic in Zagazig City, Egypt. **Environ Sci Pollut Res**, v. 28, p. 8791-8801, 2021.

SARTORETO, I. S.; KURCGANT, P. Satisfação e Insatisfação no trabalho do Enfermeiro. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 21, n. 2, p. 181-188, 2017.

SAVITSKY, B., RADOMISLENSK, I.; HENDEL, T. Nurses' occupational satisfaction during COVID-19 pandemic. **Appl Nurs Res**, v. 59, 2021.

SHARIF NIA, H., *et al.* A model of nurses' intention to care of patients with COVID-19: Mediating roles of job satisfaction and organisational commitment. **J Clin Nurs**, v. 30, n. 11-12, p. 1684-1693, 2021.

SOTO-RUBIO, A.; GIMÉNEZ-ESPERT, M. D. C.; PRADO-GASCÓ, V. Effect of Emotional Intelligence and Psychosocial Risks on Burnout, Job Satisfaction, and Nurses' Health during the COVID-19 Pandemic. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 21, p. 7998, 2020.

SOUSA, L. M. M., *et al.* Metodologia de Revisão Integrativa da Literatura em Enfermagem. **Revista Investigação em Enfermagem**, n. 21, p. 17-26, nov. 2017. (Série 2)

TEIXEIRA, C. F. S., *et al.* A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de COVID-19. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**, v. 259, n. 9, p. 3465-3474, 2020.

TRAVERS, J. L., *et al.* The influence of empowered work environments on the psychological experiences of nursing assistants during COVID-19: a qualitative study. **BMC Nurs**, v. 19, n. 98, 2020.

WUNEH, A., *et al.* Knowledge, Perceptions, Satisfaction, and Readiness of Health-Care Providers Regarding COVID-19 in Northern Ethiopia. **Multidiscip Healthc**, 2021, v. 8, n. 14, p. 1349-1359, 2021.

ZHANG, S. X. *et al.* At the height of the storm: Healthcare staff's health conditions and job satisfaction and their associated predictors during the epidemic peak of COVID-19. **Brain Behav Immun**, v. 87, p. 144-146, 2020.